



ALVES, L. A caixa. Poema. **Revista Diálogos**. Primeira Impressão, v. 5, n. 1, 2017.
[<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/revdia>]

A CAIXA

(09 de dezembro de 2016)

Nasci em uma caixa chamado hospital,
As pessoas que lá trabalhava se vestiam todas iguais.

Fui para uma caixa aconchegante, muita gente me esperava
Recebi muito carinho e no colo todos me embalavam.

E crescendo percebi, que muitas caixas existem
De cores e formato diferentes
Descobri que essas caixas em todo lugar são existentes.

Essas caixas possui vários nomes, casas, prédios e mansão.
E servem de abrigo para nos proteger então.

Quando partir desse mundo, e não bater mais o coração,
Mais uma vez vou para uma caixa, mais com o nome de caixão.

Lindalva ALVES¹
eliandrocabral@hotmail.com

¹ Graduanda do curso de Letras-Libras - Licenciatura. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Cuiabá.

